



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO

SCIENTIFIC KNOWLEDGE ABOUT CLEFT LIP AND PALATE AND CLEFT LIP PATIENTS' CARE IN DENTISTRY, ON THE FIRST LEVEL OF HEALTH CARE: SCOPE REVIEW

CONOCIMIENTO CIENTÍFICO SOBRE LA ATENCIÓN A PACIENTES CON LABIO LEPORINO Y PALADAR HENDIDO EN ODONTOLOGÍA, EN EL PRIMER NIVEL DE ATENCIÓN SANITARIA: REVISIÓN DE ALCANCE

Josiane Braga Scarpa¹, Alessandra Mazzo²

e555184

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i5.5184>

PUBLICADO: 05/2024

RESUMO

Objetivo: Mapear evidências científicas sobre o conhecimento científico sobre o cuidado de pacientes com fissura labiopalatina e fenda labial na odontologia, no Primeiro Nível de Atenção à Saúde. Método: Trata-se de uma revisão de escopo, seguindo a proposta do Joanna Briggs Institute, realizadas nas seguintes bases de dados National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Scopus, Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca estabeleceu-se a pergunta de pesquisa: “Como tem sido cuidado o paciente com fissura labiopalatina e fenda labial na odontologia, no primeiro nível de atenção à saúde?”. Entre os 242 estudos encontrados, quatro foram incluídos na amostra por responderem à pergunta de pesquisa. Incluiu-se ainda um estudo da literatura cinza. Esta Revisão foi registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) sob o número: DOI 10.17605/OSF.IO/4KWDP. Resultados: A amostra foi composta por quatro estudos que demonstram que a odontologia na atenção primária destinada aos pacientes com fissuras labiopalatinas está relacionada aos aspectos preventivos e de promoção da saúde ao tratamento e acompanhamento dos pacientes junto a outros especialistas da atenção secundária e terciária (ortodontistas, cirurgiões e demais equipes da área da saúde). Conclusão: São escassos os estudos que tratam do atendimento odontológico de pacientes com fissura labiopalatina e fenda labial na atenção primária. Todavia, os resultados demonstram a relevância desta especialidade na promoção, prevenção e tratamento destes pacientes, além do seu acompanhamento junto a outros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Cuidado multidisciplinar. Fissura labiopalatina. Atenção primária.

ABSTRACT

Purpose: Map scientific evidences about cleft lip and palate and cleft lip patients' care in dentistry, on the first Level of Health Care. Method: This is a scope review study, following the proposal of Joanna Briggs Institute, developed on the following database, National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Scopus, Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Library of Health. The following question was established for the search: “How have cleft lip and palate and cleft lip patients been taken care in dentistry, on the first level of health care?”. Among the 242 studies found, four were included in the sample as they answered the research question. A grey literature study was included. This review was registered at the Open Science Framework (OSF) platform under the number: DOI 10.17605/OSF.IO/4KWDP. Results: The sample was formed by four studies which demonstrate that dentistry for cleft lip and palate patients in primary health care is related to prevention and health promotion aspects and to the follow-up of patients on secondary and tertiary health care when they are assisted by other specialists (orthodontists, surgeons and other staff of health care areas). Conclusion: Studies regarding dentistry treatment for cleft lip and palate and cleft lip patients in primary health care are rare. However, the results demonstrated the importance of

¹ Aluna de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação do Hospital de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. Bauru/SP.

² Universidade de São Paulo (USP). Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade de São Paulo. Bauru - SP.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

the field in the promotion, prevention, and treatment of these patients, in addition to their follow-ups together with other professionals.

KEYWORDS: *Dentistry. Multidisciplinary Care. Cleft lip and palate care. Primary Care.*

RESUMEN

Objetivo: Mapear la evidencia científica sobre la atención a pacientes con labio leporino y paladar hendido en odontología, en el Primer Nivel de Atención Sanitaria. Método: Se trata de una revisión de alcance, siguiendo la propuesta del Instituto Joanna Briggs, realizada las siguientes bases de datos: National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Scopus, Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Virtual Health Library., para realizar la búsqueda de información la pregunta de investigación fue: “¿Cómo han sido atendidos los pacientes con labio leporino y paladar hendido en odontología, en el Primer Nivel de Atención Sanitaria?” De los 242 estudios hallados, cuatro se incluyeron en la muestra porque respondían a la pregunta de investigación. También se incluyó un estudio de literatura gris. Esta revisión se registró en la plataforma Open Science Framework (OSF) con el número: DOI 10.17605/OSF.IO/4KWDP. Resultados: La muestra fue compuesta por cuatro estudios que mostraban que la odontología en atención primaria para pacientes con labio leporino y paladar hendido se relaciona con aspectos preventivos, promoción de la salud con el tratamiento y seguimiento de los pacientes junto con otros especialistas de atención secundaria y terciaria (ortodoncistas, cirujanos y otros equipos del área médica). Conclusión: Existen pocos estudios sobre la asistencia odontológica a pacientes con labio leporino y paladar hendido en atención primaria. Sin embargo, los resultados muestran la importancia de esta especialidad en la promoción, prevención y tratamiento de estos pacientes, así como su seguimiento con otros profesionales.

PALABRAS CLAVE: *Odontología. Atención multidisciplinaria. Paciente con labio leporino y paladar hendido. Atención primaria.*

INTRODUÇÃO

O SUS garante o acesso universal ao sistema público de saúde, assim como a atenção integral à saúde a todos os brasileiros¹. É um sistema que possui em sua formação várias instituições, localizadas em três níveis governamentais (União, Estados e Municípios), além de ter o setor privado atuando de forma complementar, por meio de contratos e convênios². É um sistema descentralizado e com os atendimentos alocados em diferentes níveis de atenção. No âmbito municipal, com o intuito de colaborar com a organização do SUS e com a finalidade de implementar os princípios desse sistema (Descentralização, Universalidade, Integralidade e Participação Popular) o Ministério da Saúde (MS) criou em 1994, o Programa Saúde da Família que posteriormente passou a ser chamado de Estratégia de Saúde da Família³.

A odontologia foi incluída na Estratégia de Saúde da Família em 2000, por meio da publicação da Portaria nº 1444, pelo Ministério da Saúde e com incentivo financeiro para a reorganização da Atenção à Saúde Bucal³⁰. A incorporação da Odontologia na Estratégia Saúde da Família possibilitou romper com os históricos modelos de atenção à saúde bucal, antes baseados no curativismo.

No entanto, até os dias atuais, as equipes de saúde bucal encontram obstáculos para as práticas pertinentes à Estratégia Saúde da Família, como as visitas domiciliares pelo dentista, as ações de prevenção de agravos e promoção à saúde, bem como a realização de reuniões e ações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

para a articulação do programa com a comunidade. A inclusão da Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família exige uma reorganização da prática odontológica, com as equipes de Saúde Bucalis preparadas para prestar assistência individuais e coletivas, voltando suas ações para a promoção de saúde, controle e tratamento das doenças bucais¹.

Definidas como anormalidades de estrutura e função ou metabolismo, presentes ao nascimento, as fissuras labiopalatinas são anomalias congênitas, consideradas como uma importante preocupação de Saúde Pública, devido à sua natureza ameaçadora à vida ou potencial para resultar em invalidez ou morte. Em todo o mundo, estima-se que 303.000 recém-nascidos morrem nas quatro primeiras semanas após o nascimento devido às anomalias congênitas⁶.

No Brasil, as fissuras labiopalatinas têm sido considerada uma das anomalias mais comuns. Acometem um para cada 672 nascidos vivos⁵. ocorrem nos estágios iniciais do desenvolvimento embrionário humano e são categorizadas como “não sindrômicas”, ou seja, aquelas onde a malformação parece ser um defeito isolado ou “sindrômicas”, aquelas em que a malformação faz parte de um distúrbio maior, com padrão patológico conhecido. As não sindrômicas representam cerca de 70% das malformações congênitas faciais, o que as tornam um relevante problema de saúde pública⁷.

A etiologia da fissura labiopalatina é multifatorial. Acredita-se que a fissura se dê por uma interação de diversos genes associados a fatores ambientais; este modelo é conhecido como Herança Multifatorial⁵. No entanto, há evidências de que fatores genéticos e ambientais atuam de maneira associada ou isolada na sua ocorrência e ainda alguns fatores precisam ser mais bem esclarecidos⁵.

As Fissuras Labiopalatais ou Fissuras Orofaciais descrevem uma série de anormalidades que se manifestam no recém-nascido, envolvendo estruturas ao redor da cavidade oral afetada por genes e interações gene-ambientes durante o seu desenvolvimento. Problemas funcionais e estéticos acometem as crianças afetadas com efeitos na fala, na audição, na aparência e nos fatores psicológicos, que podem levar a resultados adversos duradouros para a saúde e integração social. A reparação de tais problemas pode se dar cirurgicamente na infância, no entanto, a deformidade residual devido às cicatrizes e ao desenvolvimento facial anormal resultam em problemas funcionais e psicossociais contínuos.

Quando associadas as fissuras de lábio e palato, os pacientes apresentam vários problemas clínicos e complicações potenciais, exigindo uma ampla variedade de especialistas em saúde, o que inclui a área odontológica¹¹.

A Equipe de Saúde que atende crianças com Fissura Labiopalatina tem um importante papel no desenvolvimento da criança, no apoio às famílias, bem como na promoção da adesão ao tratamento. Isto ocorre por meio de uma atuação profissional que tenha a integralidade da atenção à Saúde como referência, com tratamento focado na humanização da assistência, no acolhimento da equipe e no suporte durante todo o processo de diagnóstico e tratamento⁵.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

Uma vez que a especialidade de odontologia é parte integrante do processo de tratamento dos pacientes com fissuras labiopalatinas e dos diversos níveis de atenção à saúde, que envolvem a estratégia de saúde da família, e considerando que o paciente com fissura labiopalatina deve ser atendido de forma integral em todos os níveis de atenção à saúde, este estudo tem como objetivo mapear as evidências científicas de como tem sido cuidado o paciente com fissura labiopalatina e fenda labial na odontologia, no Primeiro Nível de Atenção à Saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de escopo, desenvolvida de acordo com as recomendações de *Joanna Briggs Institute* – JBI¹⁶. Esta revisão foi estruturada por meio das seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora e do objetivo da revisão; elaboração da estratégia de busca; pesquisa nas bases de dados; seleção de Artigos com base na leitura de títulos e resumos; seleção de artigos científicos a partir da leitura integral deles; sumarização dos resultados; apresentação e discussão dos resultados encontrados³².

Para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa e da estratégia de busca, seguindo o método proposto pela JBI¹⁶, foi utilizada a estratégia PCC (*Population, Concept, Context*), onde P – Odontologia; C – Primeiro Nível de Atenção à Saúde; C – Cuidado de pacientes com Fissura Labiopalatina e Fenda Labial.

Desta forma, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: “Como tem sido cuidado o paciente com fissura labiopalatina e fenda labial na odontologia, no primeiro nível de atenção à saúde?”

Para a busca foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde (Quadro 1) (DeCS) e seus sinônimos segundo o *Medical Subject Headings (MeSH)*. Foram utilizados os termos em acréscimo, utilizou-se na busca os operadores booleanos *AND*, *OR* e *NOT*.

A busca dos artigos foi realizada entre 17 e 30 de outubro de 2023, com apoio de uma bibliotecária. Foram acessadas a National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Scopus, Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde.

Estabeleceu-se como critério de inclusão artigos que continham os três elementos do PCC, que respondiam à pergunta da pesquisa. Foram excluídos os artigos que não respondiam à pergunta norteadora da pesquisa, opiniões de especialistas e folhetos.

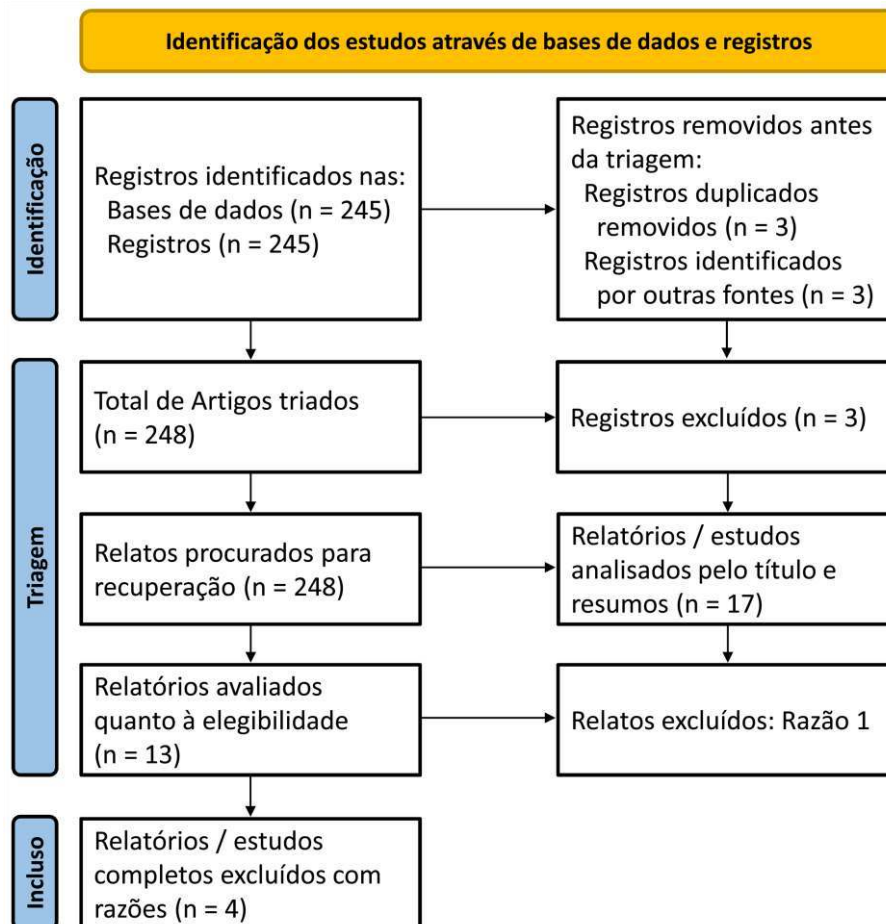
Entre os 245 artigos encontrados, três foram excluídos por estarem duplicados em mais de uma base de dados. Após leitura criteriosa dos títulos e resumos dos 242 artigos restantes, 17 foram selecionados para a leitura do texto completo. Das referências dos estudos selecionados foi ainda acessada a *Gray Literature*, sendo identificados três estudos adicionais. Após leitura do texto completo dos 20 artigos eleitos, quatro contemplaram os critérios de inclusão estabelecidos. Dessa forma a amostra final deste estudo foi composta por quatro artigos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

Figura 1 - Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos, adaptado do PRISMA- scr. Bauru, SP, Brasil, (2023)



Fonte: Elaborado pelos autores

O gerenciamento e a extração de dados dos manuscritos foram realizados por meio do Microsoft Excel®. As revisões dos estudos foram realizadas por 2 revisores, sendo que a divergências, quando ocorridas, foram resolvidas por um terceiro revisor.

Os estudos foram denominados artigos e numerados de 1 a 4. Os dados foram apresentados por meio quadros e relatório discursivo e discutidos com base na literatura.

Para apresentação dos resultados foi utilizada a ferramenta Prisma Adaptada para Revisão de Escopo¹⁷. Esta Revisão foi registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) sob o número: DOI 10.17605/OSF.IO/4KWDP.

RESULTADOS

Entre os 242 artigos encontrados, quatro foram incluídos por responderem à pergunta. O Quadro 1 abaixo apresenta os estudos segundo o ano de publicação, título e país do primeiro autor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

Quadro 1. Artigos, segundo ano de publicação, autoria, título e país do primeiro autor. Bauru, (2024)

Artigo	Ano	Autoria	Título	Local de publicação
1	2023	Fusco LA, Uchida NS, Higasi MS, Kasai MLHI, Lino Júnior HL, Uchida TH, <i>et al.</i>	Práticas Adotadas pelas Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família: Uma Revisão de Literatura	Brasil
2	2023	Boff JSM, D'Agostini JC, Vieira RR, Conde A, Pigozzi LB, Paulus M. <i>et al.</i>	Avaliação da percepção de Cirurgiões-Dentistas acerca de Fissuras labiopalatinas	Brasil
3	2022	Saikia A, Muthu MS, Orenuga OO, Mossey P, Ousehal L, <i>et al.</i>	<i>Systematic Review of Clinical Practice Guidelines for Oral Health in Children With Cleft Lip and Palate</i>	Estados Unidos
4	1998	Dabed CC, Cauvi DL.	<i>Survey of dentists' experience with cleft palate children in Chile</i>	Estados Unidos

Os resultados dos estudos foram sumarizados de acordo com os objetivos do estudo, materiais e método, população e amostra. O Quadro 2 apresenta estes resultados.

Quadro 2. Artigos segundo objetivo, tipo de estudo, população e amostra. Bauru, (2024)

Artigo	Objetivo estudo	Materiais e método	População e Amostra
1	Identificar as práticas adotadas pela equipe de Saúde Bucal na prevenção e promoção da Saúde das Comunidades assistidas pela Estratégia Saúde da Família.	Revisão de Literatura	Não se aplica
2	Desenvolver um questionário validado para avaliação do conhecimento sobre a fissura labiopalatina e avaliar o conhecimento sobre fissura labiopalatina entre um grupo de cirurgiões-dentistas recém-formados.	Estudo metodológico de construção e validação de instrumento	População 156 cirurgiões dentistas recém-formados. Amostra 105 cirurgiões dentistas recém-formados.
3	Identificar e avaliar o escopo, a qualidade, adequação e consistência das Diretrizes das Práticas Clínicas (DPC) relacionadas à Saúde Bucal em crianças	Revisão sistemática	Não se aplica



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

	adolescentes com fissura, além de relatar eventuais diferenças e deficiências.		
4	Verificar a experiência de dentistas com crianças com fissura labiopalatina que procuram tratamento em centros públicos e privados localizados na região metropolitana de Santiago do Chile.	Survey	População 118 dentistas Amostra: 118 dentistas

Os principais resultados e conclusões dos estudos estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3. Artigos segundo principais resultados e conclusões. Bauru, (2024)

Artigo	Principais resultados e conclusões
1	As práticas identificadas foram: Educação em Saúde, Visita Domiciliar, Humanização do Cuidados, Educação permanente em Saúde e Intersectorialidade. Os resultados mostraram que as práticas de prevenção e promoção da saúde adotadas pela Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família foram viáveis, uma vez que emergiam de políticas públicas, evidenciando a indissociabilidade entre saúde e saúde geral dos usuários e comunidades, contribuindo no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).
2	Há uma apreciação limitada entre os internos de odontologia sobre os fatores de risco para Fissura Labiopalatina bem como suas complicações pós-operatórias. Os autores sugerem incremento nos currículos.
3	A evolução das Diretrizes de Práticas Clínicas tem sido significativa na abordagem de temas de cuidados de saúde; para tal é crucial que as metodologias e estratégias utilizadas no processo de seu desenvolvimento sejam precisos e validados para uma implementação bem-sucedida. Há falta de integração e avaliação da qualidade das diretrizes de práticas clínicas e diretrizes universais utilizadas pelos profissionais de saúde em diversas disciplinas para melhorar a saúde bucal de crianças e adolescentes com fissura.
4	Os resultados demonstraram que a maioria dos dentistas tratou um número baixo de crianças com fissura de palato, usando uma combinação de tratamentos preventivos-curativos e radicais. Embora a maioria tenha relatado que não houve diferença no tratamento da criança com fissura e sem fissuras, a maior parte teve problemas durante o tratamento. Os resultados sugerem a necessidade de maior capacitação sobre o cuidado odontológico de crianças com fissuras.

DISCUSSÃO

Este estudo realizou um levantamento na literatura das evidências produzidas quanto aos cuidados odontológicos destinados aos pacientes com fissuras de lábio e de palato na atenção



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

primária. Entre os escassos estudos encontrados e analisados, apenas um deles foi publicado no Brasil.

No Brasil, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde a Estratégia de Saúde da Família, antes denominada Programa de Saúde da Família, buscou ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, fortalecer a integralidade, ampliar a resolutividade da atenção à Saúde com ênfase nas ações educativas e intersectoriais buscando o vínculo entre usuários e equipe multiprofissional^{19,20}. Com o Programa Brasil Sorridente (Política Nacional de Saúde Bucal) as práticas de saúde bucal passaram a ocorrer de forma concomitante a Atenção Primária à Saúde o que favoreceu a sua integração aos demais processos¹⁹. Para resolutividade dos problemas de saúde da população, é necessário a integração da equipe de Saúde Bucal e da Equipe de Saúde da Família no Primeiro Nível de Atenção à Saúde¹⁸.

A Estratégia de Saúde da Família, articula a promoção, prevenção e o cuidar em saúde, compondo uma lógica de modelo integral na assistência ao usuário, focando ainda na sua autonomia, na sua qualidade de vida e no seu empoderamento. Se concretiza nos diferentes saberes por meio de uma equipe multiprofissional que atua num campo, onde a integralidade das ações se dá por meio de decisões e atuações das distintas áreas entre eles. Todavia, é também a falta de integração da equipe e das distintas áreas o fator que mais prejudica a sua resolutividade e ações²². No que diz respeito às dificuldades relacionadas Política Nacional de Saúde Bucal, a literatura aponta que embora tenha ocorrido ganhos expressivos com sua implantação na promoção e prevenção a saúde, as principais dificuldades encontradas também estão relacionadas a integração da equipe aos demais integrantes da Estratégia de Saúde da Família e a baixa valorização dos agentes, o que acaba direcionando os profissionais para um modelo muito mais curativo de assistência à saúde^{21,23}.

No Brasil, segundo a Portaria SAS/MS nº62, de 19 de abril de 1994, os pacientes com fissura labiopalatina, devem ter acesso a especialistas nas áreas de medicina, odontologia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, fisioterapia, serviço social, enfermagem e atendimento familiar. Na odontologia, destacam-se as especialidades de Cirurgia Bucomaxilofacial, Implantodontia, Odontopediatria, Ortodontia e prótese; portanto, o tratamento para pacientes com fissura labiopalatina é multidisciplinar e visar uma maior eficiência na reabilitação morfológica, funcional e psicossocial destes pacientes²⁸. Destaca-se ainda que na organização do serviço com o intuito de excelência, que sejam destacados a relevância de uma coordenação das ações, de estrutura física, insumos e sistemas de informação adequados, o que associado às atribuições e responsabilidades individuais de cada um dos profissionais envolvidos, pode desencadear um projeto integrado e eficaz de reabilitação²⁴.

Os pacientes com fissura de lábio e/ou palato, formam um grande contingente de indivíduos que necessitam de cuidados multidisciplinares desde o nascimento até a fase adulta. Os dentistas da atenção primária devem estar habilitados, para melhorar o acesso ao tratamento dentário destes pacientes, tanto de forma independente, quanto em conjunto com os serviços dentários especializados¹².



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

Nestes pacientes, são descritos na literatura problemas relacionados a maior incidência de cárie com a introdução precoce de sacarose para ganho de peso, a Queiloplastia (cirurgia reparadora de lábio), que pode ocasionar uma fibrose cicatricial e conseqüentemente a diminuição da movimentação labial, o que dificulta a higienização bucal; além do deslocamento dos incisivos, da presença de dentes supranumerários, da hipodontia, da hipoplasia de esmalte, da microdontia e dos dentes de formato incomum, da transposição, dos dentes geminados, o que também origina a necessidade precoce de um ortodontista e a possibilidade de cirurgias ortognáticas¹⁴. Nesse interim, cabe ao dentista da atenção primária estabelecer com o paciente um relacionamento positivo, a promoção e prevenção das cáries e/ou de outras complicações, o encaminhamento e o acompanhamento do paciente durante o seu atendimento aos serviços especializados como os ortodônticos e/ou os cirúrgicos¹².

Os estudos relatam que os o vínculo entre o profissional e o paciente de forma precoce podem impactar de forma positiva as atitudes do paciente em relação a sua saúde bucal, destacando ainda que as medidas podem ser realizadas de forma individual e coletiva, mas que sobretudo possam ser acessadas pelos pacientes e por seus responsáveis, nos distintos espaços geográficos onde transitam e habilitam, de forma independente de gênero²⁵.

Nesse contexto, é relevante ainda destacar o tempo elevado que crianças e adolescentes passam na escola, o contexto e o convívio escolar, o que torna a escola como um ambiente promissor para a as ações dos profissionais de saúde. Ao trabalhar com os educadores e com as próprias crianças e adolescentes no ambiente escolar, os profissionais podem não só mitigar problemas associados a presença das fissuras, como também as ações de preconceito, preparando futuros cidadãos. No caso dos pacientes com fissuras de lábio e de palato, as ações nestes ambientes podem levar ainda ao acolhimento das inseguranças dos próprios familiares, que muitas vezes ficam bastante inseguros com a inserção das crianças em ambientes sociais. Ainda sobre o assunto, relata-se que a escola é ambiente de suporte social, de fomento de informação e de rede de promoção e prevenção da saúde, sendo, portanto, um relevante campo que deve ser melhor explorado por dentistas nas suas ações da atenção primária⁵.

Há mais de 20 anos, estudo realizado no Reino Unido aponta que o modelo de cuidado multidisciplinar é o mais efetivo no tratamento destes pacientes, e que com ações de prevenção, aconselhamento, há resultados positivos na redução da cárie, todavia indicam que os pacientes e seus responsáveis gostariam que as orientações fossem realizadas em centros especializados, mas também sugerem que os tratamentos necessários poderiam ser realizados no setor primário¹⁵.

Há uma forte tendência em se apoiar os serviços mais complexos, como os hospitais terciários, a medicina curativa, em depreciação aos serviços de atenção primária. No entanto, os dentistas generalistas devem estar habilitados, para melhorar o acesso ao tratamento dentário destes pacientes, tanto de forma independente, quanto em conjunto com os serviços dentários especializados¹².



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

Para tanto é necessário incrementar durante a formação os dentistas no assunto, assim como, proporcionar aos futuros profissionais a compreensão do diagnóstico e manejo destes pacientes com fissuras⁷. Neste sentido, Diretrizes de Práticas Clínicas têm sido desenvolvidas para auxiliar decisões e firmar abordagens preventivas, que embora menos significativas são as mais eficazes para o tratamento⁶.

CONSIDERAÇÕES

Este estudo realizou uma síntese das evidências de como vem sendo realizado o tratamento odontológico de pacientes com fissuras orofaciais e labiopalatinas no primeiro nível de atenção à saúde.

Os resultados demonstraram que são escassos os estudos que tratam do atendimento destes pacientes na atenção primária. Todavia apontam a relevância desta especialidade na promoção, prevenção e tratamento destes pacientes, o que pode ocorrer nos ambientes domiciliares, nas suas atividades de contexto social, escolares, entre muitas outras, e podem impactar na efetividade do seu tratamento. Quando estas ações são acompanhadas por outros profissionais, e o foco das ações está na resolução e no cuidado ao paciente e sua família, preservando a integralidade do cuidado, e de fato ocorrendo o trabalho interprofissional, os ganhos aos pacientes são imensuráveis.

REFERÊNCIAS

1. Fusco LA, Uchida NS, Higasi MS, Kasai MLHI, Lino Júnior HL, Uchida TH, et al. Práticas adotadas pelas equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família: uma revisão da literatura. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, 2023;27(2):666-83. Doi: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i1.2023-009>.
2. Barboza NAS, Rêgo TDM, Barros TMRRP. A história do SUS no Brasil e a política de saúde. *Braz. J. Develop.* 2020;6(11):84966-85. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n11-057>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde). [Acesso em: 04 abr. 2024]; Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.
4. Brasil, Ministério da Saúde Gabinete do Ministro Portaria nº 397, de 16 de março de 2020. Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5 de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica. 2020. 1p. [Acesso em: 04 abr. 2024]; Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0397_16_03_2020.html.
5. Silva CM, Locks A, Carcereri DL, Silva DGV. A escola na promoção da saúde de crianças com fissura labiopalatal. *Texto Contexto Enferm*, 2013;22(4):1041-8. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000400021>.
6. Saikia A, Muthu MS, Orenuga OO, Mossey P, Ousehal L, et al. Systematic Review of Clinical Practice Guidelines for Oral Health in Children With Cleft Lip and Palate. *Cleft Palate Craniofac J*. 2022;59(6):800-14. Doi: 10.1177/10556656211025189.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

7. Boff JSM, D'Agostini JC, Vieira RR, Conde A, Pigozzi LB, Paulus M, et al. Avaliação da percepção de Cirurgiões-Dentistas acerca de Fissuras labiopalatinas. *Braz J Implantol Health Sci.*2023;5(5):3336-4. Doi: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p3336-3346.
8. Galvão ICM, Silva Filho AA, Lima DAS, Alves FMG, Lima KF, Rodrigues RCS, et al. Atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais na atenção secundária em um estado do nordeste do Brasil. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar.* 2023;27(2):901-16. Doi: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i2.2023-021>.
9. Dabed CC, Cauvi DL. Survey of dentists' experience with cleft palate children in Chile. *Cleft Palate Craniofac J.* 1998;35(5):430-5. Doi: 10.1597/1545-1569_1998_035_0430_sodewc_2.3.co_2.
10. Sanghvi R, Vaidyanathan M, Bhujel N. The dental health of cleft patients attending the 18-month-old clinic at a specialised cleft centre. *Br Dent J.* 2019;227(3):199-202. Doi: 10.1038/s41415-019-0608-9.
11. Robin NH, Baty H, Franklin J, Guyton FC, Mann J, Woolley AL et al. The multidisciplinary evaluation and management of cleft lip and palate. *South Med J.* 2006;99(10):1111-20. Doi: 10.1097/01.smj.0000209093.78617.3a.
12. Gallagher N. A general dental practitioner's role in treating patients with a cleft lip and/or palate. *Br Dent J.* 2020;228(1):19-21. Doi: 10.1038/s41415-019-1116-7.
13. Bhatia SK, Collard MM. Access to primary dental care for cleft lip and palate patients in South Wales. *Br Dent J.* 2012;212(5):E10. Doi: 10.1038/sj.bdj.2012.186.
14. Scott JK, Leary SD, Ness AR, Sandy JR, Persson M, Kilpatrick N et al. Centralization of services for children born with orofacial clefts in the United Kingdom: a cross-sectional survey. *Cleft Palate Craniofac J.* 2014;51(5):e102-9. Doi: 10.1597/13-110.
15. McDonagh S, Pinson R, Shaw AJ. Provision of general dental care for children with cleft lip and palate--parental attitudes and experiences. *Br Dent J.* 2000;189(8):432-4. Doi: 10.1038/sj.bdj.4800792.
16. Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis.* JBI; 2024. Available from: <https://synthesismanual.jbi.global>. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>. Acesso em: 04 abr. 2024.
17. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'brien KK, Colquhoun H, Levac D et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169:467-73. Doi: 10.7326/M18-0850.
18. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 138 p (Série Articulação Interfederativa; v. 4).
19. Oliveira MTP, Farias MR, Vasconcelos MRF, Brandão IR. Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. *Physis: Rev Saúde Col.* 2022;32(1):e320106. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312022320106>.
20. Okuyama HCHY, Silva RHA. Gestão do cuidado em Odontologia: limites e potencialidades das ações na Estratégia Saúde da Família. *Rev ABENO.* 2017;17(4):133-43. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/514/348>. Acesso em: 04 abr. 2024.
21. Scherer CI, Scherer MDA, Chaves SCL, Menezes ELC. O trabalho em saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma difícil integração? *Saúde Debate.* 2018;42(esp. 2):233-46. Doi: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S216>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE O CUIDADO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA E FENDA LABIAL NA ODONTOLOGIA, NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO À SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO
Josiane Braga Scarpa, Alessandra Mazzo

22. Motta LCS, Siqueira-Batista R. Estratégia Saúde da Família: Clínica e Crítica. *Rev Bras Educ Med.* 2015;39(2):196–207. [Acesso em: 16 maio 2024]; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e00912014..>
23. Scherer CI, Scherer MDA. Advances and challenges in oral health after a decade of the “Smiling Brazil” Program. *Rev Saúde Pública.* 2015;49:98. Doi: 10.1590/S0034-8910.2015049005961.
24. Almeida AMFL, Chaves SCL, Santos CML, Santana SF. Atenção à pessoa com fissura labiopalatina: proposta de modelização para avaliação de centros especializados, no Brasil. *Saúde Debate.* 2017;41(spe):156–66. Doi: 10.1590/0103-11042017S12.
25. Tannure PN, Rey AC, Silva TT, Costa MC, Granjeiro JM, Küchler ÉC. A adesão a medidas preventivas em saúde bucal em crianças e adolescentes portadores de fissura labiopalatina. *Odontol Clín Cient.* 2011;10(2):153-55. [Acesso em: 16 maio 2024]; Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v10n2/a11v10n2.pdf>.
26. Salari N, Darvishi N, Heydari M, Bokaei S, Darvishi F, Mohammadi M. Global prevalence of cleft palate, cleft lip and cleft palate and lip: A comprehensive systematic review and meta-analysis. *J Stomatol Oral Maxillofac Surg.* 2022;123(2):110-20. Doi: 10.1016/j.jormas.2021.05.008.
27. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP) [Internet]. Bauru, SP: Fissura labiopalatina; s. d. [Acesso em: 04 abr. 2024]; Disponível em: <https://hrac.usp.br/saude/fissura-labiopalatina/>.
28. Soares ABT, Maia JA, Silva VCS. A importância da odontologia frente a pacientes acometidos por fissuras lábio palatais. revisão de literatura *Ciências Saúde.* 2024;28(132):1-13. Doi: 10.5281/zenodo.10791055.
29. Lima EPA, Carvalho AS, Menezes DMV, Almeida JRV, Gaspar Júnior AA, Almeida JRB. A ortodontia na atenção multidisciplinar na saúde do paciente fissurado: uma revisão da literatura. *Odontol Clín-Cient.* [Acesso em: 04 abr. 2024]; 20215;14(4):785–88. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/occ/v14n4/a02v14n4.pdf>.
30. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1444, de 28 de dezembro de 2000. Estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 1p. [Acesso em: 04 abr. 2024]; Disponível em: <http://www1.saude.rs.gov.br/dados/11652497918841%20Portaria%20N%BA%201444%20de%2028%20dez%20de%202000.pdf>.
31. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 62, de 19 de abril de 1994. Estabelece as normas para o cadastramento de Hospitais que realizem procedimentos integrados para reabilitação estético-funcional dos portadores de má-formação lábio-palatal para o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. 1p. [Acesso em: 04 abr. 2024]; Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/1994/prt0062_19_04_1994.html.
32. Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBIM Evid Synth.* 2020;18(10):2119-26. Doi: 10.11124/JBIES-20-00167.